

Greve na Biologia:

Você que critica, informe-se, busque os meios de informação, pare, leia um pouco, cuidado com o individualismo exacerbado!

Longe, muito longe de fanfarras e férias, o movimento de greve, realidade na UFPR, articula-se e busca força a cada instante. As condições bizarras só não foram percebidas por aqueles que tiveram suas percepções incrustadas pelo ritmo frenético do "produtivismo" sem sentido exigido pelas autoridades. Dando continuidade à luta foi realizada nesta quarta-feira uma assembleia com os estudantes do curso de Ciências Biológicas, cuja pauta objetivou a discussão da greve, bem como seu apoio e a realização de um diagnóstico através de uma dinâmica que levantou as principais necessidades e reivindicações do curso.

A assembleia contou com a fala de uma representante do grupo docente, dos participantes do CAEB, e também de representantes de outros cursos como Biomedicina, Educação Física, Psicologia, História, Ciências Sociais que estiveram presentes e manifestaram a solidariedade às nossas reivindicações. Nós, estudantes de Biologia, nos posicionamos a favor da greve dos técnicos-administrativos e ainda, nos colocamos na luta, apoiando a greve geral dos estudantes da UFPR. Assim, a partir de então está declarada greve na Biologia UFPR. Além disso, como ao longo desta semana os cursos de Educação Física e Biomedicina tiraram de construir a greve nos seus cursos, pautamos agora a BIOGREVE (Greve no Biológicas). Vale lembrar que a greve estudantil é legítima e já foi reconhecida pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Abaixo, segue a listagem das reivindicações levantadas e discutidas, mais abaixo o cronograma prévio das atividades que serão realizadas nos próximos dias:

1. Contra a privatização do espaço público.

-Xerox : Autonomia estudantil ou ao menos contratos de licitação que priorizem o preço justo em relação ao serviço ofertado e funcionamento adequado ao período letivo (das 7h30 às 22:50)

-Cantina : Espaço privado que dita o horário de acesso à biblioteca e espaço físico do centro acadêmico, pois se encontra entre estes e quando decide fechar, o acesso aos espaços citados fica inviabilizado.

-Autofinanciamento para o movimento estudantil: chega de imposições e equívocos a respeito da autorização para que o Centro Acadêmico de Estudos Biológicos comercialize produtos que visam o seu próprio financiamento. O CAEB é e deve ser uma entidade estudantil livre e autônoma, principalmente, em relação ao crivo do cantineiro.

2. Contra Currículo Novo (Consequências do REUNI)

- Total sucateamento do ensino: cargas horárias reduzidas, conteúdo condensado, infraestrutura inadequada – não corresponde a demanda estudantil -, redução extrema da frequência de aulas de campo, educação fragmentada – disparidade entre bacharelado e licenciatura, além da total inexistência de interdisciplinariedade, que dirá a tal da

transdisciplinariedade -, educadores que não educam, desorganizadas e descontextualizadas matérias em módulos, falta de professores e técnicos para suprir a demanda acadêmica, ausência de professores fixos para as disciplinas de Calculo I, Física para Biologia e Química Geral (com adequada correlação dos conteúdos abordados em sala com o enfoque da graduação em Ciências Biológicas), falta de incentivo e obscuridade quanto aos projetos de extensão e, uma vez que o tripé da Universidade é Pesquisa, Ensino e Extensão e notando-se que os dois últimos estão capengando e o primeiro é quase em sua maioria estruturado dentro da lógica capitalista, nossa instituição está prestes a cair.

3. Infraestrutura do Setor Biológicas

- Construção de salas e de laboratórios. O prédio do setor de Ciências Biológicas apresenta-se como um caos para a reserva de salas e laboratórios, não atendendo de modo eficiente as demandas respectivas de cada um dos diversos cursos que o utilizam como também precarizando a qualidade das aulas de cada um deles.

- Biblioteca: Número de exemplares de livros na correspondente a real necessidade dos estudantes, salas de estudo em maior número e vedadas adequadamente, equipação de computadores modernos com acesso a internet.

- Reformas nos banheiros e salas de aulas.

- Aquisição de equipamentos de laboratórios com garantia dos serviços de manutenção como também adequação de cada um dos espaços laboratoriais às normas de Biosegurança da ANVISA

- Planejamento de passe-livre e linhas e rotas alternativas (mais do que as poucas existentes) para os estudantes da UFPR.

- Intercampi: Maior abrangência de itinerário e rota.

- Segurança.

4. Autonomia Estudantil

- Paridade nos conselhos.

- Não subordinação às instâncias privadas – como a cantina do Setor de Ciências Biológicas.

5. Bolsas

- Extinção da maquiagem das bolsas permanência através das bolsas trabalho, que elas sejam ao máximo bolsas pesquisa e equiparadas, assim como todas as outras, pelo menos, ao valor de um salário mínimo.

- Ampliação do número de bolsas remuneradas ofertadas.

CRONOGRAMA DA GREVE

12/08 SEXTA = 19h, reunião da Biogreve e confecção de cartazes para colar no Biológicas.

16/08 TERÇA = 19h, Debate sobre o REUNI, aumento no numero de alunos e falta de professores e estrutura física.

17/08 QUARTA = 19h, CINEBIO.

18/08 QUINTA = 9h, Ato no Politécnico.

Além dessas atividades, diversas outras estarão sendo discutidas e propostas, o comitê de greve tem um cronograma com as atividades que estão rolando pela universidade.

Queremos voltar às aulas o quanto antes, mas exigimos, acima de tudo, uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Convidamos a todos para participarem das atividades, assembléias, compartilhem suas idéias e aderirem à luta.